

SAÚDE | REPORTAGEM ESPECIAL

Quando Avaré cuida além de si

O aumento da demanda regional pressiona a rede de saúde e traz reflexos diretos para a população de Avaré.

*Mais pessoas.
Mais demanda.
Mais desafios.*

*Avaré que informa.
A região que se reconhece.*

Semana de 1 a 7 de setembro de 2026

REPORTAGEM

Quando Avaré cuida de 313 mil vidas

Ser polo de saúde do Vale do Jurumirim é motivo de orgulho, mas também um desafio diário para quem atende e para quem espera atendimento.

FCR

Fabiana C. Rizzo
Da redação de Em Pauta

Atravessar a cidade — ou até sair de outro município — em busca de consulta, urgência ou exame faz parte da rotina de milhares de pessoas que chegam a Avaré todos os dias. Como município-sede do Vale do Jurumirim, a cidade se tornou referência para uma região de mais de 313 mil moradores, assumindo um papel que mistura responsabilidade, pressão e expectativa.

Na prática, esse peso aparece na ponta: no profissional que precisa lidar com alta demanda, na família que espera atendimento e no paciente que enxerga em Avaré a chance de resolver um problema de saúde. A rede, porém, não funciona como um bloco único. O Pronto Socorro é municipal, a Santa Casa é filantrópica e o AME pertence ao Estado. São gestões diferentes, com responsabilidades distintas, que se cruzam no cotidiano de quem busca cuidado.

“Saúde não é apenas atendimento. É gente, é história, é futuro.”

EM PAUTA 7



Pronto Socorro Municipal de Avaré integra a rede de saúde e atende moradores da cidade e da região.

Esse desenho ajuda a explicar por que a sensação de sobrecarga aparece com frequência. A cidade não atende apenas os próprios moradores. Ela também acolhe pessoas vindas de outros 16 municípios da região, o que amplia a importância estratégica de seus serviços e torna mais visível cada gargalo, fila ou demora.

Mais do que um dado estatístico, ser referência regional significa estar no centro de uma rede que impacta vidas. Para Avaré, isso representa orgulho, mas também a necessidade constante de planejamento, investimento e diálogo entre as esferas de gestão.



O que isso significa para Avaré

Ser referência regional fortalece o papel da cidade, mas exige estrutura compatível com a demanda. Quando o sistema funciona melhor, toda a comunidade sente a diferença.

*Avaré que informa.
A região que se reconhece.*

Semana de 1 a 7 de setembro de 2026

REPORTAGEM

Uma região que continua crescendo

As estimativas do IBGE mostram que a região ganhou mais de 5 mil moradores desde o Censo de 2022, sinal de vitalidade econômica e também de novos desafios para os municípios.

FCR

Fabiana C. Rizzo
Da redação de Em Pauta

A região de Avaré segue atraindo pessoas. Segundo as estimativas do IBGE, mais de 5 mil novos moradores passaram a viver nos 12 municípios analisados desde o Censo de 2022. Dos municípios que compõem a região, 11 apresentaram crescimento populacional, e apenas Coronel Macedo teve uma pequena retração.

O destaque fica para Piraju (+858), Itaí (+799), Cerqueira César (+741), Taquarituba (+582), Paranapanema (+458), Itatinga (+392), Fartura (+388) e Taguaí (+399), números que revelam o dinamismo da região e a confiança das pessoas em suas cidades. Mais do que estatísticas, os dados representam famílias que escolhem a região para viver, trabalhar e construir seus projetos de vida.

Esse crescimento traz oportunidades, mas também impõe desafios. O aumento da população exige mais moradias, escolas preparadas para receber novas crianças, unidades de saúde com estrutura adequada, mobilidade urbana eficiente e planejamento de longo prazo. É um movimento que pede gestão, investimentos e diálogo entre os municípios, sempre com foco na qualidade de vida.

“Crescer é mais do que aumentar números. É ver sonhos ganharem raízes na nossa terra.”

EM PAUTA 7

POPULAÇÃO EM MOVIMENTO

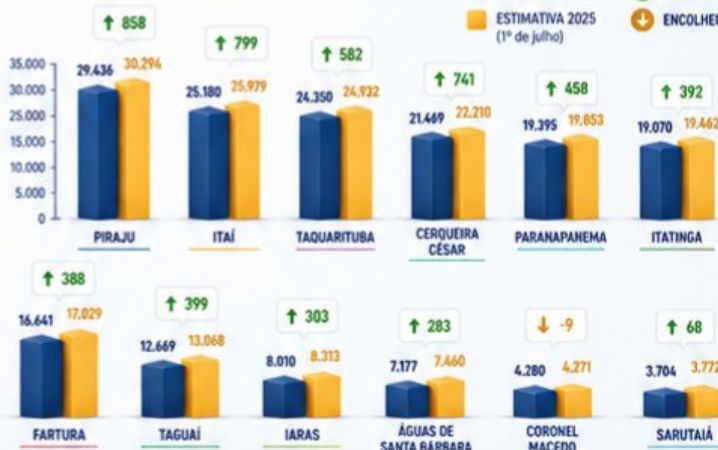
A REGIÃO CRESCE! VEJA QUAIS CIDADES MAIS CRESCERAM ENTRE 2022 E 2025

Estimativas do IBGE mostram crescimento em 11 dos 12 municípios analisados. Apenas Coronel Macedo teve leve retração.

A região passou de **191.381** habitantes em 2022 para **196.643** habitantes em 2025

Um crescimento de **+5.262 moradores** (+2,75%)

■ CENSO 2022
■ ESTIMATIVA 2025 (1º de julho)



MAIS GENTE, MAIS DESAFIOS, MAIS OPORTUNIDADES.

O crescimento populacional impacta diretamente saúde, educação, transporte, habitação, infraestrutura e qualidade de vida em toda a região.



FONTE: IBGE

Censo Demográfico 2022 e Estimativas da População 2025 (estimativa com data de referência em 1º de julho de 2025)

Gráfico mostra o crescimento populacional da região entre 2022 e 2025, segundo estimativas do IBGE.

Em muitos bairros, o cenário já mostra essa transformação: novos loteamentos, casas em construção, comércio aquecido e serviços que se ampliam. São sinais de uma região viva, que oferece oportunidades e que segue se desenvolvendo sem perder suas características de acolhimento e proximidade.

Para Avaré, esse contexto regional é especialmente importante. O crescimento dos municípios vizinhos fortalece a economia, amplia o mercado de trabalho, estimula o turismo, movimenta serviços e cria um ambiente favorável a novas parcerias. Ao mesmo tempo, reforça a necessidade de planejamento integrado, para que o desenvolvimento aconteça de forma equilibrada e sustentável.

Os números do IBGE mostram que a região tem atraído pessoas — e cada novo morador traz consigo histórias, talentos e sonhos. É a prova de que o futuro da nossa região segue sendo construído por gente que acredita, que investe e que escolhe este lugar para chamar de lar.



O que isso significa para Avaré

O crescimento da região fortalece oportunidades, movimenta a economia e atrai novos investimentos, mas exige planejamento urbano e serviços preparados para o futuro.

*Avaré que informa.
A região que se reconhece.*

Semana de 1 a 7 de setembro de 2026

CIDADE

A cidade que parece maior do que o número

Mesmo com estimativa oficial de 96.764 habitantes em 2026, Avaré já transmite ao morador a sensação de uma cidade grande, intensa e em constante movimento.

FCR

Fabiana C. Rizzo
Da redação de Em Pauta



Em eventos, nas praças e nas ruas, Avaré mostra o movimento de uma cidade grande.

Avaré tem, segundo a estimativa do IBGE para 2026, 96.764 habitantes. O número é oficial e serve de base para cálculos de transferências de recursos, definição de políticas públicas e planejamento urbano. Ainda assim, a pergunta continua nas conversas do dia a dia: por que a cidade, que parece tão grande, ainda não ultrapassou oficialmente a marca de 100 mil moradores?

A dúvida é natural. Para quem vive em Avaré, a cidade tem o ritmo, o movimento e a diversidade de uma realidade bem maior. As escolas estão cheias, o comércio é dinâmico, o trânsito mais intenso a cada ano, os serviços se ampliam e os eventos culturais, esportivos e de lazer reúnem milhares de pessoas. Basta caminhar pelo centro, pelos bairros ou pelos espaços públicos para sentir a vitalidade de uma cidade que pulsa.

Especialistas explicam que a estimativa populacional considera critérios técnicos e projeções baseadas no último Censo, o que pode resultar em números mais conservadores. Além disso, fatores como a mobilidade regional, o fluxo de estudantes, trabalhadores e pessoas que utilizam os serviços da cidade também influenciam a sensação de que Avaré é maior do que o número oficial.

“Avaré não se mede apenas em números, mas nas pessoas que fazem a cidade acontecer todos os dias.”

EM PAUTA 7

Mas, mais do que a estatística, o que define Avaré é a sua gente. São histórias que se cruzam todos os dias nas ruas, no trabalho, nas escolas, nas unidades de saúde, nas praças e nos eventos. É o comerciante que abre a porta cedo, o estudante que se desloca de outras cidades, a família que escolheu Avaré para viver, o empreendedor que acredita no potencial local. Tudo isso constrói uma cidade viva, acolhedora e em constante movimento.

O número pode orientar o planejamento e a distribuição de recursos, mas não dá conta de medir o sentimento de pertencimento, a força da nossa identidade e o papel de Avaré como referência para toda a região. A cidade que parece maior do que o número é, acima de tudo, uma cidade de pessoas — e é nelas que está a sua verdadeira grandeza.



O que isso significa para Avaré

Os dados oficiais são importantes para o planejamento e para a chegada de recursos, mas a verdadeira medida de uma cidade também aparece na vida que pulsa em suas ruas.

*Avaré que informa.
A região que se reconhece.*

Semana de 1 a 7 de setembro de 2026

COMUNIDADE

Quando a inclusão ocupa a praça

O encontro “A Comunidade e a Pessoa com Deficiência”, realizado no Largo São João, reuniu famílias, entidades, apresentações e serviços em um sábado marcado por participação e acolhimento.

FCR

Fabiana C. Rizzo
Da redação de Em Pauta

No sábado, 29 de agosto, o Largo São João se encheu de vida, cores e encontros. O evento “A Comunidade e a Pessoa com Deficiência” reuniu famílias, entidades, apresentações culturais, exposições e serviços de saúde, mostrando que inclusão se faz com gente, no dia a dia, em espaços públicos e com oportunidades reais de participação.

A fanfarra da APAE emocionou o público com uma apresentação vibrante, arrancando aplausos e sorrisos. Durante toda a manhã, a FEAP ofereceu serviços como aferição de glicemia, orientações de saúde e atendimentos, aproximando informação e cuidado da comunidade. Outras entidades também marcaram presença, com exposições, atividades interativas e espaços de diálogo.

A Prefeitura de Avaré, por meio de suas secretarias, reforçou o compromisso de dar visibilidade ao tema, conectando políticas públicas, serviços e a sociedade civil. Mais do que um evento, o encontro foi um lembrete de que inclusão não é um momento isolado no calendário: é um compromisso contínuo, que se constrói com respeito, escuta e presença.

“Inclusão é quando a cidade se faz maior para caber todas as pessoas.”

EM PAUTA 7



Apresentação da APAE Avaré durante o encontro de inclusão no Largo São João.

Famílias compartilharam histórias, trocaram experiências e celebraram conquistas. Crianças brincaram, jovens mostraram seus talentos e adultos encontraram apoio e informação. No centro de tudo, pessoas — com seus sonhos, capacidades e singularidades — mostrando que pertencem e que têm muito a contribuir para uma cidade mais humana.

Em Avaré, a inclusão ocupa a praça, ocupa a conversa, ocupa o olhar e, principalmente, ocupa o futuro. Quando a comunidade se encontra, barreiras se tornam menores e novas possibilidades aparecem. É assim, lado a lado, que se constrói uma cidade mais justa, acessível e acolhedora para todos.



O que isso significa para Avaré

Inclusão de verdade transforma o dia a dia quando as pessoas são vistas, acolhidas e têm oportunidade de participar plenamente da vida em comunidade.

*Avaré que informa.
A região que se reconhece.*

Semana de 1 a 7 de setembro de 2026

TRADIÇÃO

Uma tradição servida com afeto

A 4ª Festa do Porco no Rolete, organizada por voluntários do Rotary Club de Avaré, aposta no espírito comunitário para reunir famílias, amigos e solidariedade em torno da mesma mesa.

FCR

Fabiana C. Rizzo
Da redação de Em Pauta

Mais do que um prato típico, o Porco no Rolete é um símbolo de encontros, tradição e pertencimento. Em Avaré, essa experiência ganha ainda mais significado com a 4ª edição da Festa do Porco no Rolete, que será realizada no dia 27 de setembro, na EMAPA, e promete reunir famílias, amigos e toda a comunidade em um grande momento de confraternização.

Organizado pelos voluntários do Rotary Club de Avaré, o evento tem caráter voluntário e comunitário, e reforça o compromisso da entidade com ações que geram impacto social na cidade. Toda a renda é revertida para projetos que beneficiam instituições e pessoas em situação de vulnerabilidade, mostrando como a solidariedade também pode ser servida à mesa.

A programação inclui almoço com o tradicional porco no rolete, música ao vivo e um ambiente acolhedor, pensado para todas as idades. Os convites estão à venda antecipadamente: adultos R\$ 80, crianças de 8 a 12 anos R\$ 40 e até 7 anos não pagam. As bebidas não estão inclusas, e o evento contará com praça de alimentação e espaço para toda a família.

“Comida boa aproxima pessoas.
Solidariedade faz a diferença.”

EM PAUTA 7



O porco no rolete, assando lentamente, é o grande protagonista da festa em Avaré.

A Festa do Porco no Rolete já faz parte do calendário afetivo da cidade. A cada edição, ela reforça a força do trabalho voluntário e a capacidade de Avaré de se unir em torno de boas causas. É um momento em que gerações se encontram, histórias são relembradas, novos laços se criam e o sabor da tradição se mistura com o sabor da solidariedade.

Mais do que um almoço, a festa é um convite para viver a cidade em sua essência: generosa, participativa e acolhedora. Quem já participou sabe que o evento vai além da gastronomia — é sobre pessoas, propósito e o orgulho de fazer parte de uma comunidade que se importa.



O que isso significa para Avaré

Tradições populares fortalecem os laços comunitários, valorizam a cultura local e mostram que a união de pessoas em torno de causas comuns torna a cidade mais solidária e humana.

*Avaré que informa.
A região que se reconhece.*

Semana de 1 a 7 de setembro de 2026

ECONOMIA

Quando o reajuste movimentará a cidade

O aumento de 5% para os servidores municipais vai além da folha de pagamento: ele chega ao comércio, ao orçamento das famílias e ao ritmo da economia local.

FCR

Fabiana C. Rizzo
Da redação de Em Pauta

A partir de setembro, os servidores municipais de Avaré passam a receber o reajuste de 5% em seus vencimentos. O índice é o mesmo concedido em 2025 e contempla todos os servidores da Prefeitura, além dos aposentados e pensionistas que têm direito à paridade. A medida reforça o compromisso da gestão com a valorização do funcionalismo e mantém a política de recomposição salarial adotada no ano anterior.

O impacto financeiro do reajuste até o fim de 2026 está estimado em R\$ 3,08 milhões. Mais do que um número no orçamento, esse investimento representa pessoas: profissionais que mantêm a cidade funcionando todos os dias — nas escolas, unidades de saúde, limpeza urbana, administração e em tantos outros serviços essenciais.

Na prática, o aumento ajuda o servidor a equilibrar as contas, pagar boletos, garantir as despesas da casa e lidar com os custos que fazem parte da rotina, como materiais escolares, transporte, alimentação e saúde. Para muitas famílias, esse reforço no orçamento significa mais tranquilidade e a possibilidade de planejar melhor o futuro.

“Servidor valorizado é uma cidade que avança. Quando a renda circula, Avaré cresce junto.”

EM PAUTA 7



O atendimento ao cidadão é parte do serviço público que faz a renda municipal circular na cidade e gera benefícios reais para as pessoas.

E o efeito não para por aí. Quando o servidor tem mais renda, parte desse recurso retorna rapidamente à economia local. Ele aparece nas compras do mercado, na farmácia, nas lojas de roupas, no posto de combustível, no restaurante do bairro, nos serviços e em tantos outros negócios da cidade. É o dinheiro que circula, gera movimento e ajuda a manter empregos.

Por isso, o reajuste não é importante apenas para quem recebe. Ele também fortalece o comércio, os prestadores de serviços e toda a cadeia produtiva de Avaré, contribuindo para uma cidade mais dinâmica, com oportunidades e desenvolvimento.

Valorização do servidor e economia local caminham juntas. Ao reconhecer o trabalho de quem cuida de Avaré, o município também investe em uma cidade mais forte, com serviços melhores e qualidade de vida para todos.



O que isso significa para Avaré

Os salários do serviço público impulsionam o consumo no comércio e nos serviços locais, gerando movimento, empregos e novas oportunidades.

*Avaré que informa.
A região que se reconhece.*

Semana de 1 a 7 de setembro de 2026

MOBILIDADE

Novas rodas, novas regras

A regulamentação das bicicletas elétricas e ciclomotores em Avaré tenta equilibrar inovação, segurança e convivência nas ruas da cidade.

FCR

Fabiana C. Rizzo
Da redação de Em Pauta

Com presença cada vez mais comum nas ruas, os veículos elétricos entram no debate da mobilidade urbana.

As bicicletas elétricas e os ciclomotores já fazem parte da rotina de muitos avaréenses. Seja nas entregas, no trajeto para a escola, no trabalho ou em deslocamentos do dia a dia, esses veículos conquistaram espaço pela praticidade, economia e agilidade. Para acompanhar essa realidade e garantir mais segurança no trânsito, a Lei nº 3.512/2026 estabelece regras claras para o uso desses meios de transporte no município.

De acordo com a nova legislação, a idade mínima para conduzir bicicletas elétricas e ciclomotores é de 16 anos. A lei também determina o uso de equipamentos de segurança, como capacete, e define normas de circulação em vias públicas, ciclovias e ciclofaixas. O objetivo é organizar o tráfego, prevenir acidentes e assegurar a convivência harmoniosa entre todos os usuários das ruas.

O descumprimento das regras pode resultar em multas, além da apreensão do veículo em casos mais graves. A fiscalização ficará a cargo dos órgãos de trânsito do município, que devem orientar e também coibir práticas de risco, como o uso por menores de idade, a ausência de equipamentos obrigatórios e a circulação em locais proibidos.

“Mobilidade boa é a que leva
você mais longe, com segurança,
respeito e oportunidades.”

EM PAUTA 7

A regulamentação atende a uma demanda crescente de famílias, motoristas e da própria comunidade, que têm manifestado preocupação com o aumento do número de veículos elétricos nas ruas e com situações de imprudência. Entregadores, estudantes e trabalhadores, que dependem desses veículos para se locomover e garantir sua renda, também são beneficiados, já que a lei traz mais clareza sobre o que é permitido e o que é obrigatório.

Mais do que uma medida de controle, a Lei nº 3.512/2026 representa um passo importante para uma mobilidade urbana moderna e responsável em Avaré. Ao equilibrar inovação e segurança, o município reconhece o papel dos veículos elétricos na vida das pessoas e reafirma o compromisso com um trânsito mais seguro, inclusivo e sustentável.



O que isso significa para Avaré

A mobilidade melhora quando tecnologia e segurança avançam juntas. Regras claras protegem vidas, organizam o trânsito e garantem uma cidade mais moderna e acolhedora para todos.

*Avaré que informa.
A região que se reconhece.*

Semana de 1 a 7 de setembro de 2026

SAÚDE ANIMAL

Cuidar dos pets também é cuidar de todos

O recorde de vacinação antirrábica no Largo São João reforça uma mensagem simples: quando os tutores participam, a saúde animal e a saúde pública caminham juntas.

FCR

Fabiana C. Rizzo
Da redação de Em Pauta

No último fim de semana, o Largo São João se encheu de vida, afeto e responsabilidade. A ação de vacinação antirrábica promovida pela Prefeitura de Avaré vacinou 1.053 animais, entre cães e gatos, e foi marcada por uma fila organizada, tutores atentos e muitas demonstrações de carinho. O resultado reforça o engajamento da população e o compromisso da cidade com a saúde animal.

Somando as ações realizadas nos últimos meses, Avaré já ultrapassou 8 mil animais imunizados, um marco importante na prevenção da raiva e na proteção da saúde pública. A campanha é coordenada pela Secretaria Municipal da Saúde, por meio da área de Bem-Estar Animal, com o apoio de equipes técnicas e voluntários, e conta com o empenho do secretário Gerson Fiuza, que tem destacado a importância do trabalho contínuo de vacinação em todas as regiões do município.

“Cuidar dos animais hoje é construir uma cidade mais segura e humana amanhã.”

EM PAUTA 7



Equipe da vacinação antirrábica no Largo São João, em Avaré, com a participação da comunidade e de seus pets.

Durante a ação, era possível ver famílias inteiras levando seus pets, crianças aprendendo sobre cuidado responsável, animais tranquilos no colo dos tutores e uma corrente de solidariedade em torno de um objetivo comum: manter Avaré livre da raiva e mais segura para todos.

A raiva é uma doença grave, que pode ser transmitida aos seres humanos e tem letalidade quase sempre fatal. Por isso, a vacinação é fundamental. Mais do que proteger os animais, ela protege famílias, vizinhos, bairros e toda a cidade.

A grande adesão mostra que Avaré entende que saúde pública também passa pelo cuidado responsável com os animais. Quando os tutores participam, o município avança, os riscos diminuem e a convivência entre pessoas e pets se torna mais saudável, segura e harmoniosa.



O que isso significa para Avaré

Saúde animal também é saúde coletiva. Quando a cidade vacina, protege vidas, fortalece comunidades e constrói um futuro mais seguro para todos.

*Avaré que informa.
A região que se reconhece.*

Semana de 1 a 7 de setembro de 2026

FISCALIZAÇÃO

Quando a lupa sobre contratos protege o morador

Documentos oficiais de 2026 mostram suspensões do TCE, contrato emergencial milionário e aditivo de 21,7% em Avaré — fatos que não provam ilegalidade, mas justificam atenção pública e jornalística.

FCR

Fabiana C. Rizzo
Da redação de Em Pauta

A reportagem de Em Pauta cruzou publicações oficiais de 2026, entre elas o Diário Oficial do Município e comunicados do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP), e identificou situações que merecem explicações públicas da Prefeitura de Avaré.

Entre os registros, estão suspensões de processos licitatórios determinadas pelo TCE, um contrato emergencial de valor milionário e um aditivo de 21,7% em um contrato já em andamento. Os documentos mostram que o TCE apontou questionamentos em editais e determinou a suspensão de certames para análise de possíveis irregularidades. Também consta a contratação emergencial, justificada pela administração como necessária para garantir a continuidade de serviços essenciais, e um aditivo de 21,7% ao valor de um contrato, autorizado dentro dos limites legais.

É importante reforçar: os dados levantados não permitem afirmar que há corrupção, superfaturamento ou qualquer outra ilegalidade. O que existe são situações concretas que exigem transparência, explicações técnicas e acompanhamento da sociedade e dos órgãos de controle.

“**Transparência hoje é mais confiança amanhã.**”

EM PAUTA 7



Obras públicas em Avaré envolvem contratos e recursos que exigem fiscalização constante e transparente.

Contratos públicos envolvem o dinheiro que poderia estar na manutenção de unidades de saúde, na melhoria de escolas, na conservação de ruas e na ampliação de serviços que fazem diferença no dia a dia. Quando há dúvidas ou questionamentos, a população tem o direito de saber, e a gestão pública tem o dever de responder com clareza, apresentando documentos, justificativas e resultados.

O papel do jornalismo é justamente este: levar informação de qualidade, baseada em fontes oficiais, para que o morador possa entender, cobrar e participar. A fiscalização não é um obstáculo à gestão, mas um instrumento que ajuda a evitar erros, garante o bom uso dos recursos e contribui para que as políticas públicas cheguem a quem mais precisa.



O que isso significa para Avaré

Mais transparência e fiscalização significam serviços melhores, uso responsável do dinheiro público e uma cidade mais justa para todos os moradores.

*Avaré que informa.
A região que se reconhece.*

Semana de 1 a 7 de setembro de 2026

BASTIDORES

Jornalismo de proximidade em tempo digital

Ao apostar em tecnologia e modernidade, o Em Pauta Avaré reforça sua missão de aproximar informação, comunidade e serviço em um mesmo espaço local.

FCR

Fabiana C. Rizzo
Da redação de Em Pauta

Em um tempo em que a informação circula em segundos e chega por múltiplas telas, o Em Pauta Avaré escolhe olhar para o essencial: pessoas. Mais do que acompanhar a velocidade do mundo digital, o projeto aposta na tecnologia como aliada para manter vivo o papel do jornalismo local — aquele que escuta, verifica, contextualiza e dá voz à comunidade.

Com um perfil digital, acessível e conectado, o Em Pauta Avaré informa Avaré e região de forma clara, ética e próxima da realidade de quem vive aqui. O site reúne reportagens, serviços, histórias inspiradoras, pautas de cidadania e conteúdos que dialogam com o dia a dia da população, sempre com o compromisso de ser uma ponte entre a informação e as pessoas.

A tecnologia permite ampliar o alcance, trazer novos formatos — como vídeos, galerias de fotos e conteúdos para redes sociais — e facilitar o acesso a informações úteis. Mas, para a equipe do Em Pauta Avaré, ela é meio, não fim. O que realmente move o projeto é a convicção de que o jornalismo tem poder de transformar realidades quando está perto, entende o território e valoriza as histórias de quem faz a cidade acontecer.

“Jornalismo local é o elo que transforma informação em pertencimento.”

EM PAUTA 7



O jornalismo, a tecnologia e a proximidade com a comunidade caminham juntos no Em Pauta Avaré.

Cada leitura, compartilhamento e mensagem recebida mostra que há uma comunidade atenta, que confia, participa e ajuda a construir essa jornada. São leitores, moradores, trabalhadores, estudantes, empreendedores, lideranças e tantos outros que inspiram a produção de conteúdos relevantes, humanos e com propósito.

Em Pauta Avaré segue avançando, atento às mudanças, aberto ao diálogo e comprometido com a missão de conectar notícia, serviço e vida real. Porque, no fim, jornalismo de proximidade é sobre gente, e é para gente. E é assim, com tecnologia, responsabilidade e olhar no futuro, que o Em Pauta Avaré reafirma sua presença: informar hoje para construir, junto com a comunidade, uma Avaré cada vez mais bem informada, participativa e forte.



O que isso significa para Avaré

Um jornalismo local que informa com proximidade e responsabilidade fortalece a comunidade, valoriza as pessoas e contribui para uma cidade mais consciente e participativa.

*Avaré que informa.
A região que se reconhece.*